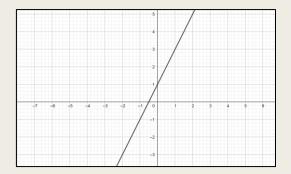
FUNÇÃO DO 2º GRAU

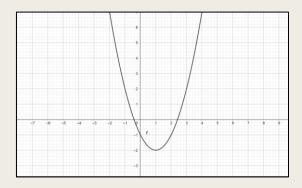
Profa. Dra. Viviane Rezi

Estudo de funções na disciplina...

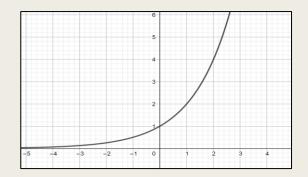
■ Função do 1º grau (linear)



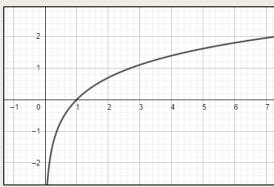
■ Função do 2º grau



Função exponencial



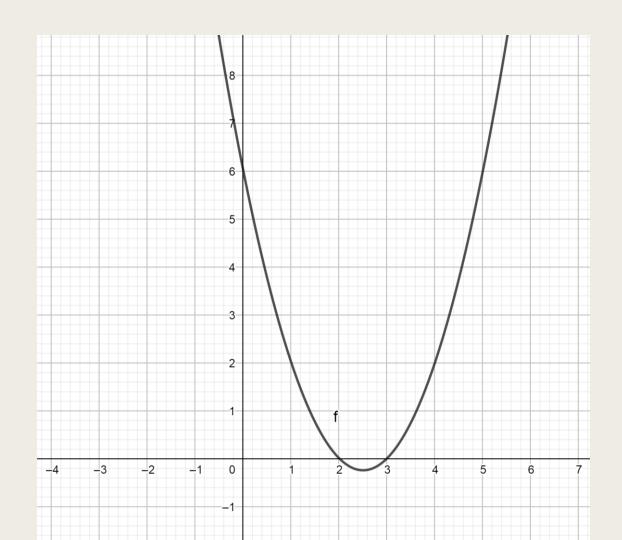
Função Logarítmica

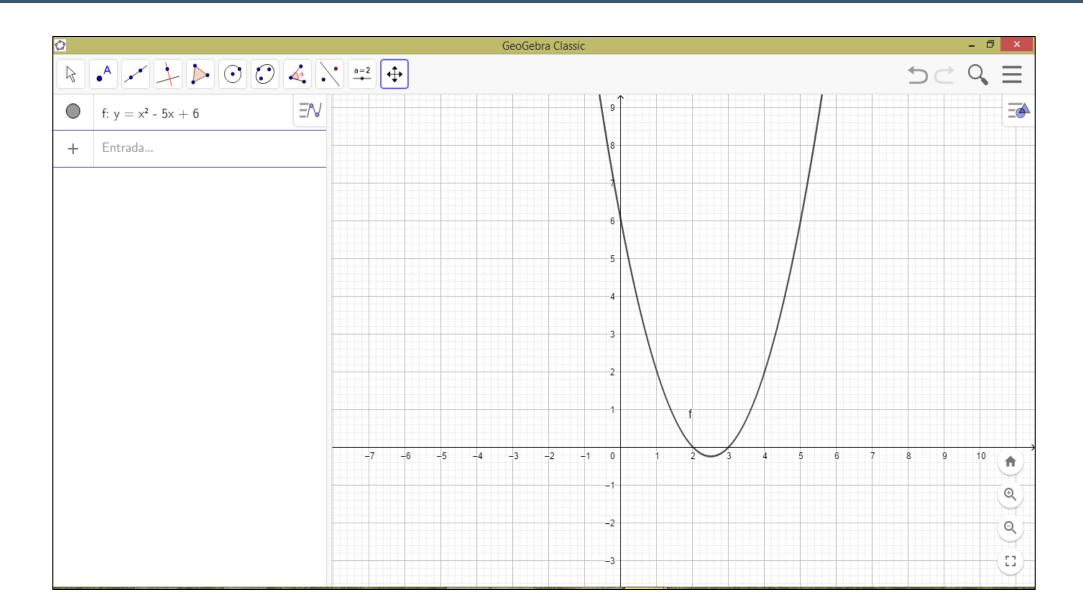


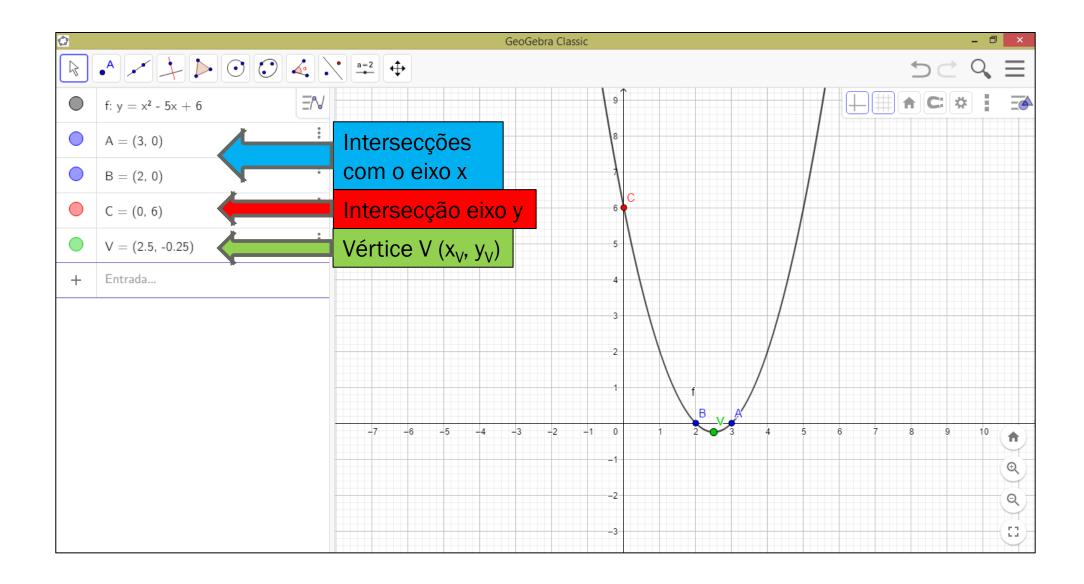
Função de 2º grau (ou função quadrática)

Exemplo:

1)
$$y = x^2 - 5x + 6$$







Esboce o gráfico da função

 $y = x^2 - 5x + 6$

l) Intersecção com o eixo y

Faça
$$x = 0$$

$$y = 0^2 - 5.0 + 6$$

$$y = 6 \Rightarrow C = (0, 6)$$

II) Intersecções com o eixo x

Faça
$$y = 0$$

$$0 = x^2 - 5x + 6$$

$$\Delta = b^2 - 4$$
. a. c

$$\Delta = (-5)^2 - 4.1.6$$

$$\Delta = 25 - 24$$

$$\Delta = 1$$

$$\mathbf{x} = \frac{-\mathbf{b} \pm \sqrt{\Delta}}{2\mathbf{a}}$$

$$x = \frac{-(-5)+\sqrt{1}}{2.1} = 3 \implies A = (3,0)$$

$$x = \frac{-(-5)-\sqrt{1}}{2.1} = 2 \implies B = (2,0)$$

... $y = x^2 - 5x + 6$

III) Vértice V (x_V, y_V)

$$x_V = \frac{-b}{2a} = \frac{-(-5)}{2.1} = 2.5$$

$$\mathbf{y}_{V} = \frac{-\Delta}{4a} = \frac{-1}{4.1} = -0.25$$

$$\Rightarrow$$
 V = (2,5; -0,25)

(No Geogebra

$$V = (2.5, -0.25)$$
)

III) De outro modo:

$$x_V = \frac{2+3}{2} = 2.5$$

$$\mathbf{y_V} = 2,5^2 - 5.2,5 + 6$$

= -0,25

$$\Rightarrow$$
 V = (2,5; -0,25)

Exemplo 2: Esboce o gráfico da função

$$f(x) = -x^2 + 2x - 3$$

I) Intersecção com o eixo y

Faça
$$x = 0$$

$$y = -0^2 + 2.0 - 3$$

$$y = -3 \Rightarrow C = (0, -3)$$

II) Intersecções com o eixo x

Faça
$$y = 0$$

$$0 = -x^2 + 2x - 3$$

$$\Delta = b^2 - 4$$
. a. c

$$\Delta = 2^2 - 4. (-1). (-3)$$

$$\Delta = 4 - 12$$

$$\Delta = -8$$

$$\mathbf{x} = \frac{-\mathbf{b} \pm \sqrt{\Delta}}{2\mathbf{a}}$$

Não existem raízes reais, ou seja,

<u>a curva não possui intersecções com o</u> <u>eixo x.</u>

III) Vértice V (x_V, y_V)

$$\mathbf{x}_{V} = \frac{-\mathbf{b}}{2\mathbf{a}} = \frac{-2}{2\cdot(-1)} = \frac{-2}{-2} = 1$$

$$\mathbf{y}_{V} = \frac{-\Delta}{4a} = \frac{-(-8)}{4.(-1)} = \frac{8}{-4} = -2$$

$$\Rightarrow$$
 V = (1, -2)

De outro modo:

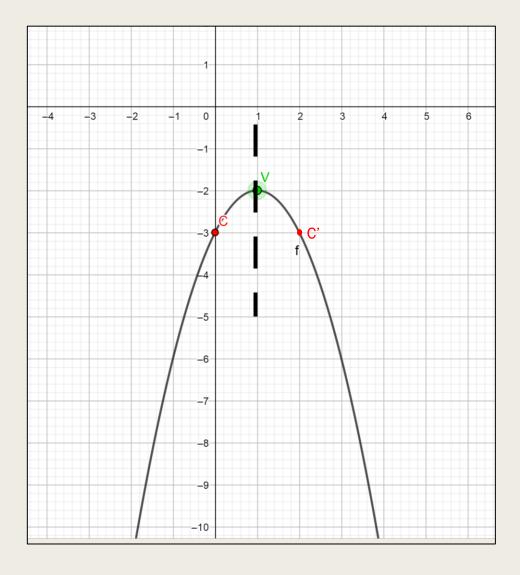
x_V não é possível calcular pela média das raízes.

$$\mathbf{y_V} = -1^2 + 2 \cdot 1 - 3$$

= -1 + 2 - 3 = -2

$$\Rightarrow$$
 V = (1, -2)

$$y = -x^2 + 2x - 3$$



Resumo:

$$y = ax^2 + bx + c$$

 $a \neq 0$

■ Concavidade:

a>0 ⇒ para cima

 $a<0 \Rightarrow para baixo$

Raízes:

$$\Delta = b^2 - 4$$
. a. c $x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$

■ Vértice:

$$x_V = \frac{-b}{2a} \qquad y_V = \frac{-2}{4a}$$

Solução de Problemas

Em uma certa plantação, a produção P de feijão depende da quantidade q de fertilizante utilizada e tal dependência pode ser expressa por $P = -3q^2 + 90q + 525$. Considerando nessa lavoura a produção medida em kg e a quantidade de fertilizante em g/m^2 :

- a) Faça um esboço do gráfico.
- b) Qual a produção quando não se aplica fertilizante?
- c) Que quantidade de fertilizante gera produção máxima? Qual é a produção máxima?
- d) Que quantidade de fertilizante destrói toda a plantação?



 $P = -3q^2 + 90q + 525$

P: produção de feijão (kg)

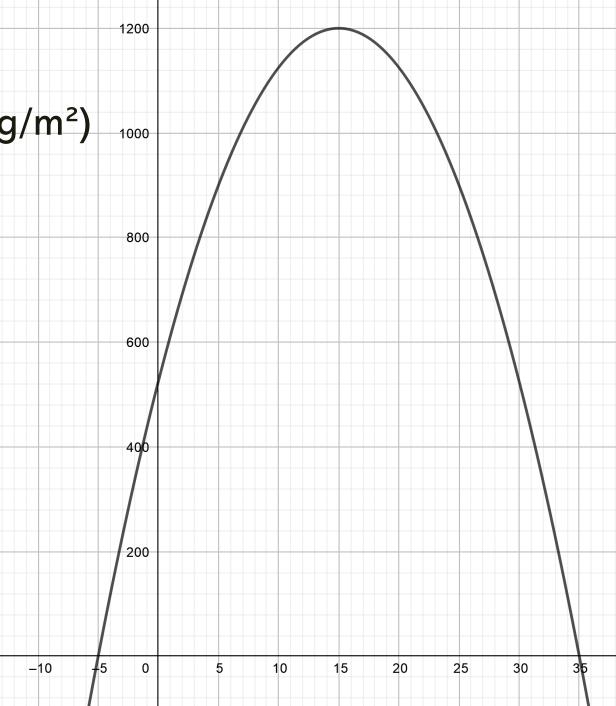
q: quantidade de fertilizante (g/m²)

- a) Faça um esboço do gráfico.
- b) Qual a produção quando não se aplica fertilizante?

$$q = 0$$

$$P = -3.0^2 + 90.0 + 525$$

$$P = 525 \text{ kg}$$



 $P = -3q^2 + 90q + 525$

P: produção de feijão (kg)

q: quantidade de fertilizante (g/m²)

c) Que quantidade de fertilizante gera produção máxima?

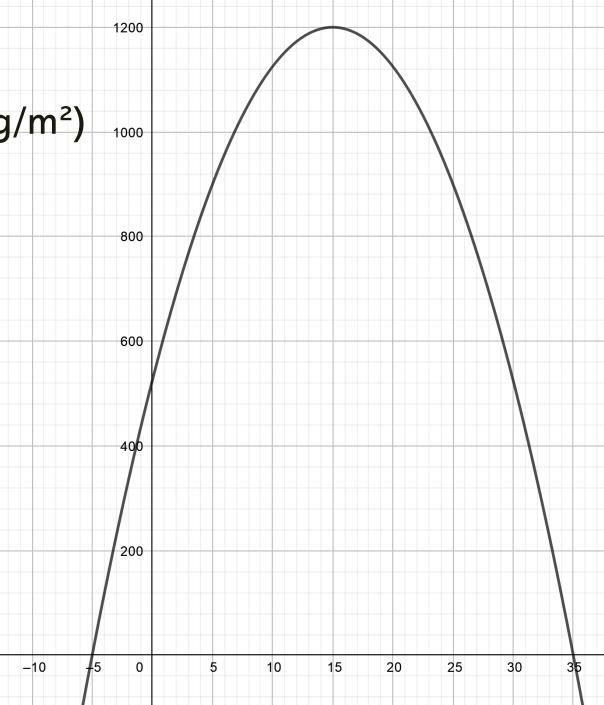
$$x_V = \frac{-b}{2a} = \frac{-90}{2.(-3)} = 15 \text{ g/m}^2$$

Qual é a produção máxima?

$$y_V = \frac{-\Delta}{4a} \rightarrow n\tilde{a}o \ \acute{e} \ pr\acute{a}tico!$$

$$y_V = -3.15^2 + 90.15 + 525$$

= 1200 kg



 $P = -3q^2 + 90q + 525$

P: produção de feijão (kg)

q: quantidade de fertilizante (g/m²)

d) Que quantidade de fertilizante destrói toda a plantação?

$$P = 0$$

$$0 = -3q^2 + 90q + 525$$

$$\Delta = 90^{2} - 4. (-3). 525$$

$$\Delta$$
 = 14400

$$x = \frac{-90 \pm \sqrt{14400}}{2.(-3)} = 35 \text{ g/m}^2$$

